

INFORME FORPIBID Nº 06/2016

16/03/16

AVANÇOS DO DIÁLOGO COM O MEC E A CAPES

A reunião realizada no MEC no dia 15 de março de 2016 foi muito produtiva. Fomos recebidos pelo Secretário Executivo Luiz Cláudio Costa, Secretário da Educação Superior, Jesualdo Farias, Secretário da Educação Básica, Manuel Palácios, Presidente da CAPES, Carlos Nobre, Diretora da Educação Básica da CAPES, Irene Carzola e as técnicas da CAPES Claudete Cardoso e Isabel Pessoa. Estiveram presentes o Deputado Federal Pedro Uczai, as assessoras das Senadoras Fátima Bezerra e Gleisi Hoffmann, os representantes do FORPIBID, ANDIFES, CONIF, ABRUEM, ABRUC, CRUB, UNE, UNDIME, CONSED e a Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (ANEC).

Avançamos no diálogo com a CAPES e MEC, com a aprovação das principais reivindicações do FORPIBID, a saber: os projetos institucionais aprovados pelos Editais 061 e 066/2013 do PIBID e PIBID DIVERSIDADE terão continuidade e os bolsistas que completaram 24 meses não serão automaticamente cancelados, nem teremos vagas suprimidas, o que efetiva a revogação do Ofício 02/2016 DEB/CAPES. Na próxima semana, a CAPES enviará orientações sobre o Sistema de Gerenciamento de Bolsas (SAC) aos Coordenadores Institucionais, visando readequações no quadro atual de bolsas para garantir a proporcionalidade definida pela Portaria 096/2013, com possibilidade de remanejamentos internos e, quando for o caso, com a substituição de bolsistas. Esclareceram que foi feito um pedido de suplementação de recursos para a Agência e que aguardam resposta do Ministério do Planejamento. Por ora não haverá acréscimos à folha de pagamentos de cada IES, mas será possível manter o valor total pago às IES no mês de fevereiro de 2015.

O grupo de trabalho se reunirá novamente no dia 22 de março, com o objetivo de refletir sobre demandas prioritárias do governo para a Educação Básica e sobre as contribuições do PIBID. Compreendendo as ponderações apresentadas pelo FORPIBID, o MEC reviu a sua posição quanto à necessidade de lançar novo edital, pois considerou que no Projeto Institucional em andamento há possibilidade de mudanças, conforme previsto no item 11.7 do EDITAL 061/2013.

O encaminhamento nesse ponto foi a elaboração de um termo de referência, construído com participação do Fórum e seus Coordenadores Institucionais, que indique condições a serem consideradas pelas IES no processo de atualização prevista em edital. As demandas que vem sendo postas pelo MEC destacam mais articulação entre os programas de formação de professores, a melhoria da qualidade das escolas públicas da Educação Básica com atenção às escolas prioritárias, participação de mais estudantes das licenciaturas no PIBID, sem restringir o

benefício da bolsa a alguns. Também está posto como demanda do governo a necessidade de somar esforços para que o Plano Nacional da Educação (PNE) cumpra suas metas.

O movimento em defesa do PIBID teve seu ápice! Em diferentes oportunidades, o trabalho feito pelo FORPIBID, com o envolvimento intenso dos bolsistas e apoiadores de todas as regiões do país, foi enaltecido pela seriedade, compromisso e firmeza de propósito no intuito de fortalecer um Programa que tem feito a diferença nas escolas e nas IES, aproximando-as significativamente. Vale destacar o protagonismo dos educadores e educandos que, com muita coerência, vêm fazendo dessa luta um exercício de cidadania e de valorização da educação. Certamente, o PIBID e a legitimidade conquistada pela intensa mobilização dos bolsistas representam um efetivo compromisso de colaboração entre IES, poder público e redes de ensino.

Agradecemos a todos que se juntaram ao FORPIBID nessa luta. Que sigamos juntos e fortalecidos na esperança de que uma escola pública mais justa e democrática seja realidade. Avancemos no diálogo!

DIRETÓRIO NACIONAL DO FORPIBID.